

Educação e Informação em contexto de políticas públicas:

pesquisa em foco
Graziela Abdian Maia
Mariângela Spotti Lopes Fujita

Como citar: MAIA, Graziela Abdian; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Educação e Informação em contexto de políticas públicas: pesquisa em foco. *In* : FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; ABDIAN, Graziela Zambão; CASARIN, Helen de Castro Silva; SARAVALI, Eliane Giachetto (org). **Educação e Informação em contexto de políticas públicas** : pesquisas em foco. Marília: Oficina Universitária: São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p.9-16. DOI: <https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-330-4.p9-16>



EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM CONTEXTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: PESQUISAS EM FOCO

É com imensa satisfação que apresentamos o livro aos leitores, pois é fruto de um importante convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) do município de Marília/SP e a Universidade Estadual Paulista (UNESP), especialmente representada pelos Programas de Pós-graduação em Educação e em Ciências da Informação (PPGE e PPGCI) da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Câmpus Marília.

O convênio firmado entre a SME do município de Marília e a Unesp abriu uma oportunidade longamente ansiada pelos profissionais de educação da rede municipal de Marília de ter um edital exclusivo e dedicado à sua capacitação científica em nível de mestrado e doutorado. Essa oportunidade foi uma janela aberta a partir de reuniões mensais realizadas por pesquisadores do Instituto de Políticas Públicas de Marília (IPPMar) com a administração e professores da SME no período de fevereiro a setembro de 2017 que tinham como objetivo realizar uma interação ativa do IPPMar com a gestão pública municipal e, naquele momento, a Secretaria Municipal de Educação demonstrou grande interesse e participação.

Muitos resultados foram obtidos a partir da apresentação de 61 projetos da FFC em desenvolvimento com várias escolas da rede municipal de Marília, muitos deles com captação de recursos financeiros e bolsas de

agências de fomento para envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação com professores e alunos da rede municipal.

A partir dessa demonstração de interesse concretizada pelos projetos em desenvolvimento dos pesquisadores da FFC o IPPMar passou a intermediar demandas da rede municipal e organizou reuniões entre docentes da FFC e professores da rede municipal, além de supervisores da SME. Vários pesquisadores da FFC compareceram às reuniões que teve a presença da Vice-Direção da FFC e do Secretário Municipal em duas das reuniões. A colaboração se intensificou cada vez mais e muitas atividades foram realizadas no formato de cursos de extensão, ações educativas, programas de orientação e várias outras atividades demonstrando uma sintonia única entre as duas instituições com vários pontos em comum que as completavam sobremaneira.

Essa coordenação singular entre as duas instituições não é recente. É importante ressaltar a quantidade e qualidade das ações de políticas públicas em educação que a comunidade de docentes e pesquisadores da UNESP - Campus de Marília realiza junto ao município e mais diretamente às escolas de ensino infantil e fundamental com expressiva captação de recursos para auxílios e bolsas junto à agências de fomento externas e internas, fruto de um trabalho de décadas de atuação e compromisso responsável sem visar, em muitos casos, reconhecimento político, mas, interessados no desenvolvimento científico, social e educacional. Nesse sentido, reconhecemos que é necessária a continuidade dessas políticas afirmativas sem interrupções com mais ênfase nas demandas legitimadas pelo coletivo.

Todavia, a mais importante ação de política pública foi a discussão iniciada entre Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação e equipe SME sobre demanda de curso de mestrado *strictu sensu* dirigido a professores da rede municipal tendo em vista meta do Plano Nacional de Educação (PNE). A partir de demanda formulada pela equipe de supervisores da SME a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP, Campus de Marília, Profa. Dra. Graziela Zambão Abdian esteve presente no dia 22 de agosto de 2017 às 10:00 na SME à convite do IPPMar e SME e nessa ocasião colocou proposta

de oferecimento de mestrado e doutorado acadêmico em educação para professores da rede municipal em edital específico desde que fosse firmado convênio entre a UNESP e a SME. O convênio foi firmado em 2018 e em 2019 foram abertos os editais de processo seletivo para ingresso nos Cursos de Pós-Graduação em Educação e de Ciência da Informação.

Ambos os Programas de Pós-graduação desta unidade universitária são consolidados em suas áreas de pesquisa, com conceito 6 na Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Por um lado, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Marília, foi criado em agosto de 1988, e desde sua origem tem como objetivo principal a formação de professores, profissionais da educação e pesquisadores para a educação básica e o ensino superior. Durante os seus anos de funcionamento, a estrutura do Programa sofreu várias alterações e aperfeiçoamentos, e na última modificação, ocorrida em 2012, foram consolidadas 5 (cinco) Linhas de Pesquisa: **Psicologia da Educação; Educação Especial; Teoria e Práticas Pedagógicas; Políticas Educacionais, Gestão de Sistemas e Organizações, Trabalho e Movimentos Sociais; Filosofia e História da Educação no Brasil.**

Atualmente, o PPGE conta com 47 docentes credenciados como orientadores. A sua trajetória e o seu desenvolvimento, em especial no que tange à produção acadêmico-científica e na destacada atuação dos docentes em esfera nacional, em várias atividades de representações na área de Educação, de internacionalização e de articulação com a educação básica, revelam um Programa de Excelência (PROEX), e consolidado. O percurso histórico do PPGE registra mais de 700 dissertações de mestrado e 400 teses de doutorado defendidas, o que demonstra ser um Programa com forte inserção social e com um ótimo percurso de pesquisa e formação. O tempo de titulação para o mestrado é de 24 meses e o de doutorado é de 48 meses.

Por meio de suas disciplinas regulares e de tópicos especiais, grupos de pesquisa, projetos financiados envolvendo outras instituições de ensino

superior e participação em redes nacionais e internacionais, o Programa vem sistematicamente formando pesquisadores, docentes para o ensino superior e gestores para várias instituições educacionais. Já desenvolveu diversos convênios com outras instituições, cumprindo sua função de inserção social, entre elas, destacam-se: dois mestrados interinstitucionais e dois doutorados interinstitucionais, todos desenvolvidos com outros estados da nação.

Por outro lado e em parceria, o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, também considerado programa de excelência desde o triênio anterior (2010-2013) e no último quadriênio da avaliação CAPES (2013-2016), manteve o conceito 6. Os cursos de Mestrado Acadêmico e de Doutorado em Ciência da Informação, cuja área de concentração é “Informação, Tecnologia e Conhecimento”, têm por objetivo o desenvolvimento de referenciais teórico-metodológicos inovadores nas temáticas relativas à organização, produção, gestão, mediação, uso, recuperação e aspectos tecnológicos da informação. Os três eixos temáticos que compõem as Linhas de Pesquisa do Programa têm sido constantemente discutidos em sua coerência intrínseca, relativamente à abrangência almejada pela área de concentração, tendo em vista os elementos contextuais do Programa. As três Linhas de Pesquisa que compõem a estrutura do PPGCI são: **Informação e Tecnologia; Produção e Organização da Informação e Gestão, Mediação e Uso da Informação.**

Atualmente, o PPGCI conta com 34 docentes credenciados como orientadores para o mestrado e doutorado. Ao longo de suas atividades o PPGCI já formou aproximadamente 200 mestres e 80 doutores, provenientes de vários estados do Brasil e do exterior, contribuindo para o desenvolvimento científico, social e econômico destas diferentes localidades. O tempo de titulação para o mestrado é de 26 meses e de doutorado é de 48 (quarenta e oito) meses. O PPGCI também firmou diversos convênios com instituições brasileiras e estrangeiras, cumprindo sua função de inserção social, entre elas, destacam-se: o Edital CAPES/PROCAD-NF nº21/2009 - Ação Novas Fronteiras realizado com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e um Doutorado Interinstitucional (DINTER) realizado com a Universidade Federal do Ceará (UFC), além da aprovação de uma proposta

de realização de DINTER Internacional com a *Escola Social de Jornalismo (Moçambique)* pela CAPES.

Desde a sua origem, o PPGE Unesp/Marília tem formado profissionais que atuam na Rede Municipal de Educação de Marília. O PPGCI, por sua vez, tem contribuído com a Rede Municipal de Educação por meio de projetos de pesquisa e extensão, além do oferecimento de cursos e atividades de formação continuada. No entanto, devido ao crescimento da educação pública municipal às demandas pela formação continuada dos profissionais que atuam no âmbito da escola pública municipal e que constam no Plano Nacional e no Plano Municipal de Educação, bem como da necessária função de inserção social da universidade, evidenciou-se a necessidade de realização de um convênio entre a FFC e a Secretaria Municipal de Educação de Marília, com o objetivo de formar mestres e doutores por meio de Edital específico, que atendesse aos profissionais em exercício na educação pública municipal.

A outra parte do convênio, a Rede Municipal de Educação de Marília, é reconhecida nacionalmente como de qualidade porque apresenta alto Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), contudo, pode melhorar ainda mais em termos qualitativos com a formação continuada e acadêmica de seus profissionais. Considerando as cinco Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, bem como as três Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, pudemos vislumbrar a diversidade e amplitude de formação aos profissionais que estão diretamente atuando nas atividades fins da educação municipal pública. Desta forma, o convênio foi iniciado em meados de 2017, formou a primeira turma de mestrado acadêmico em março de 2022 e oportunizou a esses profissionais da área de Educação do município de Marília uma formação acadêmica de excelência, que atendeu às demandas particulares da Rede.

O livro que apresentamos é composto por capítulos escritos em parceria entre docentes e discentes, sendo estes os profissionais da Rede Municipal que ingressaram como mestres e/ou doutores do Convênio. Todo o material apresentado, portanto, trata-se de resultados de pesquisas realizadas nos PPGE e PPGCI ao longo da vida deste Convênio, que ainda

se encontra vigente e pretende formar mais profissionais da educação básica em exercício.

Trata-se de focalizarmos as políticas públicas no âmbito da escola, local em que elas realmente têm vida e se constroem cotidianamente. Para contemplá-las, a obra está subdividida em três partes. A primeira, “Gestão escolar em tempos de pandemia”, está composta por três capítulos.

Em **Ensino integral na pandemia: compartilhando perspectivas docentes em cenário desafiador**, a doutoranda Yngrid Costa e a docente Daniela Garcia discutem ações pedagógicas e organizacionais de uma escola que atende os anos iniciais do ensino fundamental, considerando, sobretudo, as fases do plano de retomada presencial durante momento pandêmico.

A mestra Maria Laurentino e seu professor orientador Carlos Brandão, em **Gestão democrática da escola pública: o cenário de Portugal**, segundo capítulo, realizam análise referente ao conceito de gestão democrática da escola pública em Portugal, por meio do estudo da literatura, normativos e documentos escolares de cada país.

E ainda trabalhando a temática da gestão escolar, o mestre Rafael Lobo e a docente Graziela Abdian, em **A gestão e o gestor escolar da educação infantil em teses (1997-2019)**, terceiro capítulo que fecha a parte I, analisam como a gestão da escola de educação infantil é abordada em dissertações e teses disponibilizadas na plataforma Oásis (1997-2019) e se há tratamento específico sobre a figura masculina, o gestor escolar, nessas pesquisas.

Na segunda parte do livro, “Educação infantil em foco”, contamos com a participação de oito autores na escrita de quatro capítulos. Para discutir questões relacionadas especialmente a esta modalidade de ensino, parte integrante da educação básica brasileira.

Adriana Pereira e o professor titular Sadao Omote, em **Concepções de professores da Educação Infantil sobre o brincar**, selecionando o relato de três professoras por meio de entrevistas transcritas e analisadas com base em categorias temáticas, investigaram suas concepções sobre o

brincar de crianças com Síndrome de Down (SD). Eles apontam que as professoras relatam dificuldades e desafios na promoção da inclusão de crianças com SD na etapa da Educação Infantil e demonstram dificuldades para relatar como percebiam o brincar de seus alunos com SD.

Direito à educação e atendimento a crianças de 0 a 3 anos, filhas de mulheres presas, escrito pela aluna Carla Jesus e a docente Cláudia Parente, apresenta as possibilidades de atendimento oferecido a crianças de 0 a 3 anos, filhas de mulheres presas no contexto brasileiro, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, ressaltando os limites desses ambientes ao desenvolvimento integral da infância.

Mirella Cabral e Leonardo Souza, respectivamente discente e docente do PPGE, em **As contribuições da psicologia do desenvolvimento nas concepções das professoras da educação infantil**, tratam a relação da Psicologia do Desenvolvimento Humano com a Educação Infantil a fim de se investigar como os conhecimentos da Psicologia do Desenvolvimento se fazem presentes nos relatos das professoras e como elas percebem isso no fazer pedagógico.

Finalizando a segunda parte, em **Leitura e estratégias de leitura nos anos iniciais: bases teóricas e metodológicas**, Angelina Ramires e a professora titular Mariângela Fujita, os leitores encontrarão uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura que faz estudo de estratégias de leitura, entender como elas são usadas e quais os benefícios que trazem para a formação de um leitor, capaz de compreender o que lê, reconhecer qual a tipologia textual, a função social do texto lido, fazendo inferências, atribuindo sentido ao texto e assumindo um papel de leitor ativo.

A terceira parte, “Informação em contexto escolar”, apresenta-se um capítulo. **Em Práticas de criação e uso de recursos educacionais digitais por professores de ensino fundamental**, as autoras Helen de Castro Silva Casarin, Cátia Cândida de Almeida, Gislene Munhoz dos Santos e Margarida Lucas apresentam parte dos resultados de um estudo sobre a competência digital dos educadores das Escolas Municipais de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Marília-SP, utilizando-se a versão adaptada do instrumento *DigCompEdu Check-In*. Os resultados

apontam, sobretudo, a necessidade de investimentos na formação dos educadores para um uso mais efetivo e seguro dos recursos digitais.

Não temos dúvida que a universidade pública, por meio deste Convênio com a Rede Municipal de Educação Básica, dá continuidade a uma de suas mais importantes ações na sociedade que é a produção e difusão do conhecimento científico e, neste caso, o Convênio realiza essa importante tarefa por meio da formação com excelência na qualidade de seus profissionais que fazem o cotidiano escolar ganhar vida. A produção e publicação deste livro pretende expressar vigorosamente parte dos resultados desta parceria que, esperamos, seja renovada.

Graziela Abdian Maia
Mariângela Spotti Lopes Fujita